

Protocolo 32

Colaborador: B.

Pesquisador: Elizete Cristina de Souza

Envelhecimento da população. Livro Didático de Geografia, 6ª série.

[O envelhecimento da população mundial#Luzineth\envelhecimento.pdf#](#)

Transcrição

P: B, O Que você acha que é melhor, fazer a leitura silenciosa ou fazer a leitura em voz alta e a gente ir trabalhando, eu ir te perguntando sobre os parágrafos até...

B: Vamos ler logo em voz alta.

P: Tá bom. Então, vamos fazer aquele mesmo procedimento né? Mas você tem de saber eu quero que você depois comente sobre esse tema aqui: o envelhecimento da população mundial.

P: Na leitura anterior nós falamos sobre a população. Falamos de vários aspectos, de índice de mortalidade, de natalidade, da população do Brasil, da densidade do país né? Hoje nós vamos falar de um tema específico que é o envelhecimento. Então, eu quero que você leia esse texto com bastante atenção seguindo, o mesmo procedimento que nós fizemos antes, prestando atenção nas informações que tem parágrafo por parágrafo e no final você vai me falar sobre o tema. Vai tentar me dizer a o maior número de informações que você obteve com esse texto, certo?

P: Então vamos lá, primeiro dê uma olhada no tipo de texto e de onde ele foi retirado?

B: Adaptado de (...) Philippe J. Planeta enfrenta curso de envelhecimento.

P: Tá, quando diz adaptado de (...) Philippe J, o que significa isso?

B: O nome do cara que escreveu o texto.

P: O nome da pessoa né, do autor do texto. Como é o nome desse autor então?

B: () Philippe.

P: É. Exatamente. É porque nas referências bibliográficas aparecem primeiro, o último nome. Se eu tivesse escrito esse texto estaria lá Martins Luzineth R. porque meu nome é Luzineth Rodrigues Martins. Então significa que esse texto foi escrito pelo Philippe e que ele foi adaptado, o que significa dizer que ele sofreu alterações. De onde ele foi adaptado?

B: US News e (), 14 de março de 1999.

P: Hunhrum, ele foi tirado daqui, da News & World Report, que publicou nessa data, 14 de março de 99. Qual era o título antes?

B: É, acho que é Planeta enfrenta curso do envelhecimento.

P: É, provavelmente esse era o título publicado por esse autor aqui. Aí os autores do teu livro adaptaram, modificaram o texto e trouxeram dessa forma.

P: Então, tá, quantos parágrafos tem o texto?

B: Sete.

P: A gora que tipo de texto é esse? O que o autor queria com esse texto?

B: Informações.

P: Trazer informações sobre?

B: O envelhecimento da população mundial.

P: Sobre o envelhecimento. Então, vamos ver que informações são essas que ele traz sobre o envelhecimento da população? Pode então começar.

B: O aluno lê o texto.

P: Então, esse é o primeiro parágrafo do texto. Ele está dando informações sobre a média de filhos de

uma mulher. Qual é a média?

B: 5,6.

P: 5,6. Mas ele tá se baseando em dados de que ano?

B: 1972.

P: 1972, então uma mulher dava luz em média 5,6 filhos. É aquele cálculo que eu já te falei, eles viam quantos filhos tinham em cada família e aí depois eles calculavam isso e dava a média. Eu tenho 2 filhos, mas sua mãe tem 3, a sua tia tem 1, aí vai somando e depois divide, aí tira o cálculo, a média.

P: Agora diz que a população global estava dobrando, nos anos de 1972. E hoje, qual é a média de filhos?

B: 2,7.

P: Reduziu?

B: Bastante.

P: Em todo o mundo saltou de 49,5 em 1972 que é o ano de referência aqui, para 63 anos em 1999. Então, a média de vida, a expectativa de vida das pessoas era de 49 anos. Agora, a expectativa é de 63 anos. Pulou, aumentou bastante. Por que isso aconteceu?

B: Porque a taxa de natalidade tava diminuindo.

P: A taxa de natalidade diminuiu. É verdade, mas porque que a expectativa de vida aumentou?

B: Porque () a taxa de mortalidade diminuiu também.

P: Você entende o termo expectativa de vida?

B: Sei não.

P: A gente já falou dele várias vezes. Expectativa de vida quer dizer a quantidade de vida que as pessoas tem. Antes os idosos viviam só até mais ou menos 49, 50, hoje, a média é de pelo menos 63.

P: Bom, vamos ver então se o texto traz informação sobre isso preste bastante atenção. :

B: Aqui?

P: É, continue.

B: O aluno lê o texto.

P: Então, me diga quais foram as informações que esse parágrafo te trouxe. Do que ele tá falando?

B: Que pela primeira vez na história, os idosos estão vivendo mais.

P: Tão vivendo mais né? E isso tá sendo um problema ou uma solução?

B: Uma solução.

P: É? Leia o início do parágrafo, volte a ler o início do parágrafo.

B: O aluno lê o texto

P: Qual é esse novo problema?

B: O envelhecimento global.

P: Então, ele é um problema ou uma solução?

B: Um problema.

P: Por que será que isso é um problema?

B: Porque tá tendo mais pessoas velhas que adultos.

P: Sim, tudo bem; o problema é esse, tem muitas pessoas ficando mais idosas. Mas, qual é a consequência disso? Por que isso é problema?

B: Porque os idosos vão ter que trabalhar pra ajudar.

P: Porque os idosos vão ter que continuar trabalhando. Vamos ver o que diz o texto lá frente.

B: O aluno lê o texto: O número de pessoas com mais de 60 anos é maior do que o número com jovens de até 14 anos, nos países industrializados.

P: Aqui nós temos uma outra informação. É..., o que são países industrializados?

B : esqueci o que é.

P: Hum. Então, o que é indústria?

B: Produtos?

P: São produtos? O gravador é um produto?

B: Não.

P: Não?

B: Acho que não ()

P: Foi alguém que produziu esse gravador, então ele é um produto. Alguém fez, né? Os países industrializados, então, são países que PRODUZEM objetos, produzem coisas necessárias pra vida das pessoas. Tem países que são mais industrializados de que outros. Os países da Europa têm uma produção muito maior, produzem muito mais coisas do que a gente. Eles tem muito mais indústria, indústria sapato, indústria disso, indústria daquilo. Essas indústrias produzem os bens de consumo, que nós consumimos, o gravador é um bem de consumo. A Sony é uma indústria que produz esse gravador.. então, nesses países onde a produção é maior, o número de pessoas idosas é maior do que os de jovens. Qual é o país que ele cita aí?

B: Alemanha.

P: Alemanha. Diz que em 2010, esse ano que nós estamos, a previsão é que lá a população idosa seja de 40%. É muita coisa, né?.Quase a metade da população é idosa

P: A Alemanha fica em que continente?

B: América.

P: Continente americano, né? É o que nós vivemos. Tem a América do Norte e a América do Sul.

P: Então vamos lá, nós já sabemos qual era a média e sabemos que hoje essa média tá mudando. A expectativa de vida tá aumentando, e que, em alguns países, esse envelhecimento já tá bastante acelerado, tá quase que na metade da população. Vamos ver o que mais tem.

B: Posso ler o parágrafo?

P: Pode.

O aluno lê o texto.

P: Tá, que informações esse parágrafo traz?

B: Que na França levou bastantes anos (...) próximos 65 anos (...) pra 18%.

P: Pois é, demorou muito né? É que em alguns países, a demora de envelhecimento é muito maior do que nos outros. Aqui ele cita, por exemplo, a China. Enquanto na China demorou 140 anos pra dobrar a população, de 9 para 18, na Venezuela, a demora foi de apenas 22 anos.

P: Como é que acontece, como é que eles comprovam que a população tá envelhecendo?

B: Que a taxa de natalidade tem caído?

P: É porque eles fazem um censo, um levantamento com estatísticas que comprovam que isso. No primeiro momento do censo eles dizem: tinha tanto por cento da população com 40 anos. Quando eles vão fazer o censo novamente, aquela mesma população ali já tá com a idade muito mais avançada, tá com mais anos de vida, ou seja, ninguém morreu. Então, ele diz que tá aumentando muito, por que o índice de mortalidade de idosos diminui. Um só aumenta quando o outro diminui, se não estão morrendo muitos velhos significa dizer que esse índice tá sempre aumentando, né. Vamos lá.....

B: Próximo parágrafo?

P: Isso.

O aluno lê o texto.

P: Olha a pergunta que ele faz. Vê se você consegue já responder. Primeiro, ele diz que o mundo desenvolvido ficou rico antes de ficar velho! O que significa isso?

B: Não sei.

P: O mundo desenvolvido, são esses países aqui que a gente acabou de falar. Os países da Europa. São países de grande riqueza. O que é um mundo subdesenvolvido?

B: Um mundo pobre.

P: O mundo dos países que não são ricos. Lá a tendência é inversa. O que significa?

B: Vai ficar velho antes de ficar rico.

P: Ou seja, no mundo subdesenvolvido, há uma dificuldade, uma lentidão maior pra que as pessoas tenham um poder econômico melhor. Então, elas chegam à velhice sem ficarem ricos. Você tem avós

ainda, né?!

B: (...)

P: Aí, como é que eles estão? Eles estão velhos e ricos, ou velhos e pobre?

B: Ricos de saúde (Risos)

P: Ricos de saúde né, tá certo. Mas, financeiramente?

B: Pobres.

P: São pobres, né?! Então, no Brasil, por exemplo, há uma tendência muito maior de se ficar velho primeiro, antes de se ficar rico.

P: Quais são as consequências desse envelhecimento constante da população mundial?

B: Sei não.

P: Hum, nem imagina? O ontem a gente falou sobre isso, quando tem muitas pessoas velhas.

B: As pessoas velhas têm que trabalhar pra poder ajudar.

P: Uma das consequências pode ser essa, pois se tiver um número pessoas muito grande, quem é que vai trabalhar? Se o número maior é de velhos, então eles não vão poder se aposentar com tanta frequência e da maneira que eles querem. Eles precisam trabalhar pra garantir a vida econômica do país

B: É.

P: Bom, então vamos ver quais são essas consequências. Eu quero que você termine de ler todo o texto e me diga quais são as consequências do envelhecimento constante da população mundial.

B: Em voz alta?

P: Isso, aí. Depois a gente volta pra outras questões.

O aluno lê o texto.

P: Bom, então, quais são as consequências do envelhecimento constante da população?

B: Que eles criaram uma pré:: um grupo de idosos pra ficar melhor pra aposentadoria.

P: Isso seria uma alternativa, não é? Uma opção. Mas, ele apontou consequências, quais são as consequências? Leia esse parágrafo aqui, prestando atenção. Me tire as consequências que são apontadas aí.

O aluno lê o texto.

P: Então, quais são as consequências?

B: Vai ter menos crianças pra alimentar e educar e idosos... haverá mais idosos em todo mundo desenvolvido.

P: Sim, há mais idosos. Mas a consequência é um maior gasto que o país vai ter com os idosos.

B: Pela saúde.

P: Porque eles vão utilizar muitos recursos da saúde, vão precisar de mais saúde, e o que mais?

B: Vai precisar de novas tecnologias pra prolongamento.

P: Eles vão querer utilizar também as tecnologias de prolongamento da vida humana. Que é isso, tecnologia?

B: Equipamentos mais avançados.

P: Equipamentos?

B: É, de hospital, essas coisas.

P: Eles vão querer utilizar as tecnologias. O que são tecnologias?

B: Coisas novas e mais avançadas.

P: São recursos disponíveis na área da saúde, por exemplo, o uso de botox. Botox é um produto que muita gente utiliza pra ficar mais novo, coloca nos olhos onde tem rugas, pra tirar as rugas. Então, o recurso que o governo vai ter de gastar com os idosos é muito maior do que se fosse com...

B: Com crianças.

P: Então, qual é o problema? Aqui ele diz que é um problema, pois quem pagará as contas?

B: O país.

P: O país. Mas, quem? O país é feito de pessoas, quem são essas pessoas? Se os idosos estão aposentados.

B: Os adultos?

P: As outras pessoas. Aí, o que vai acontecer com os jovens?

B: Não trabalhar.

P: Eles vão ter de se inserir no mercado de trabalho. Hoje o Brasil, por exemplo, paga muita aposentadoria. Quando estavam trabalhando, eles deixavam uma cota, uma parte do dinheiro pro Governo exatamente pra que ele tenha esse dinheiro como retorno.

P: Sua avó é aposentada? Então, de onde vem essa aposentadoria dela?

B: Do banco.

P: Do banco. É o Governo que paga, né? Tem duas formas de se fazer isso. Um é tirado da gente e é depositado INSS lá pra quando a gente tiver velha utilizar na aposentaria. Mas tem pessoas que não pagam, que não fazem essa contribuição, e aí, de onde sai esse dinheiro?

B: Do banco.

P: Nós temos de pagar muitos impostos pra poder garantir isso lá pras pessoas. Esse dinheiro não caiu lá na conta do governo, né?! Somos nós que vamos pagando impostos e deixando esse dinheiro pro Governo ir mantendo as condições da população.

P: Olha esses dados aqui! Diz que hoje, nos países desenvolvidos, há três trabalhadores para cada aposentado. Em 2030, a proporção será 1,5 para cada um. O que significa isso?

B: Que nos países em 2030, vai ter menos pessoas pra trabalhar pros idosos.

P: Terá muitos idosos e o número de idosos é quase igual. Aí complica bastante as finanças do país, né?

B: hunhrun.

P: Bom, o que mais? Depois de falar desse problema, ele aponta algumas alternativa, algumas soluções. Quais são essas soluções apontadas?

B: O aluno lê o texto: Uma opção seria aumentar a contribuição desse número cada vez menor de trabalhadores, mas isso tem limites.

P: Ok. Aumentar a contribuição, o que é isso? Como é isso? O que significa aumentar a contribuição?

B: Aumentar o trabalho.

P: O que é contribuição?

B: Contribuir com ... contribuir, dar alguma coisa.

P: Então, uma opção seria aumentar a contribuição. Quem são esses trabalhadores que a gente tá falando?

B: Os adultos.

P: Os adultos ou os idosos?

B: Os idosos.

P: Os idosos. Então, o que tá dizendo é que uma solução seria aumentar a contribuição desses idosos. O que significa isso na prática? Significa dizer o quê?

B: Sei não.

P: Vamos trabalhar com uma hipótese. Hoje eu contribuo, eu dou pro Governo guardar pra minha aposentadoria, 100 reais mais ou menos. Aumentar a contribuição significa aumentar o que eu pago. Mas ele diz que isso tem limite, por que isso tem limite?

B: Também não sei não.

P: Bom, significa que é possível até aumentar, mas não pode tanto, se não a pessoa acaba pagando muito de impostos e fica com pouco pra ela sobreviver. Você já ouviu falar que, no Brasil, a gente paga muitos impostos, né?

P: Bom, essa é uma opção, aumentar a contribuição, ou seja, as pessoas teriam de pagar mais pra quando eles ficarem idosos terem direito a essa aposentadoria sem ter, causar problema pro país. Ele traz uma outra opção. Qual é a outra opção?.

B: O aluno lê o texto. Outra opção é aumentar a idade de aposentadoria das pessoas para 65 anos.

P: Uma outra opção é não aposentar essas pessoas tão cedo, porque se aposentar cedo, elas vão ter de

começar a receber cedo. Seria aumentar um pouco porque eles contribuiriam por mais tempo, e aí deixariam mais reservas pra se aposentar. Bom, vamos lá.

O aluno lê o parágrafo.

P: Bom, hoje também, essa definição do que é idoso poderia ser mudada. Essa é uma outra opção, né? Na verdade, ele apresenta quantas opções?

B: Três.

P: Três. Quais são elas?

B: O idoso jovem, o idoso.

P: Não, tá falando que uma outra opção seria formar subgrupos, mas as outras duas que já foram citadas, quais foram?

B: Os jovens, os idosos de 56 a 65 anos consideravam eles jovens.

P: Aumentar a idade pra aposentadoria, não é isso? Uma delas é aumentar a idade pra aposentadoria, a outra qual era? A primeira.

B:()

P: Hum hum. A primeira opção aumentar a contribuição, né?! aumentar o dinheiro que as pessoas pagam pra garantir a aposentadoria, a outra é aumentar o tempo para aposentadoria para 65 anos. Você conhece alguém que tem mais ou menos essa idade, que aparenta bem novo, que ainda é possível trabalhar? Sua avó tem quantos anos?

B: 64, eu acho.

P: 64 anos? Você acha que ela ainda teria condições de trabalhar?

B: Acho que não.

P: Ela trabalha em casa? Faz alguma coisa? O que, que ela faz em casa?

B: Limpa a casa e faz a comida.

P: Ainda faz tudo em casa. Ela tem algum problema físico, algum problema de locomoção?

B: Não.

P: Ela trabalhava antes de quê?

B: Eu não lembro não.

P: Bom! Tem gente com 60 anos que ainda tá bem novo, que ainda teria condições de trabalhar. É isso que esse parágrafo tá falando, que essa definição, essa estatística poderia ser repensado, porque tem gente com 60, 70 anos que ainda tem condições de trabalhar, e isso reduziria o problema financeiro do país. Teria 5 anos, se aumentasse de 60 para 65 anos, seriam cinco anos a mais de contribuição.

P: Bom, então eu queria que você fizesse um comentário geral, me dizendo que informações você obteve com esse texto. Me fala aí um pouco sobre o que você sabe sobre envelhecimento da população mundial.

B: Agora não lembro o que eu falei. Que vários países, alguns países, na França, por exemplo, no Irã, levou muito mais anos pra população que tem mais de 45 anos, dobrar de 9, para 18, e na China levou menos tempo, na China e na Venezuela.

P: Hanhram. Que a população tá, envelhecendo com um ritmo muito mais acelerado, né? Por quê?

B: Não sei não.

P: Aqui não diz exatamente, mas ontem a gente comentou sobre isso.

B: A baixa taxa de mortalidade.

P: Sim, os idosos não estão adoecendo, não estão morrendo, e com isso eles estão aumentando a quantidade de vida. Será que o acesso à saúde, ou sistema de saúde tá ajudando essas pessoas a envelhecerem com mais saúde e aí a não morrerem?

B: Eu acho que sim.

P: Sim, as pessoas tão sendo assistidas, estão indo ao médico com mais frequência. Estão cuidando muito mais da sua vida, da sua saúde. O acesso ao sistema de saúde, aos benefícios dos avanços saúde está contribuindo pra que essas pessoas fiquem mais velhas. Isso é uma coisa boa?

B: Não.

P: Por que não?

B: Por que as pessoas vem envelhecendo mais rápido e....

P: Elas envelhecem mais rápido?

B: Eu acho que sim.

P: É?

B: Não.

P: Elas envelhecem normalmente, não é que o tempo tá passando mais rápido e que elas envelhecem mais rápido, é que tem um número maior de pessoas envelhecendo porque não estão morrendo, porque elas tão tendo mais cuidado com a saúde, né?

B: hum hum.

P: É e esse aumento de envelhecimento, ele acontece com muito mais frequência nos países desenvolvidos ou nos países subdesenvolvidos?

B: Subdesenvolvidos?

P: Nos países subdesenvolvidos. Mas por que nos países subdesenvolvidos, o aumento do envelhecimento é menor que nos países desenvolvidos?

B: Sei não.

P: Qual a diferença de um país desenvolvido para um subdesenvolvido?

B: Desenvolvido tem mais riquezas e subdesenvolvido não tem.

P: Sim, ok .Tem mais riquezas é mais rico. Então a ciência é mais avançada, a tecnologia também é, então, por quê? É que nos países desenvolvidos as pessoas têm mais acesso a isso. Se elas têm mais acesso à saúde, elas têm como tratar qualquer doença que tenha e a:: acabam ficando mais velhas do que nos países em que não têm esse recurso. Então, a pergunta é, por que nos países subdesenvolvidos, o aumento do envelhecimento dos idosos é menor do que, dos países desenvolvidos?

B: Por que no subdesenvolvido é melhor? Porque os idosos têm acesso à tecnologia, melhor.

P: Você tá falando dos países desenvolvidos ou subdesenvolvidos?

B: Subdesenvolvido.

P: Eles têm mais acesso ou menos acesso?

B: Mais? Ah :: subdesenvolvido tem menos.

P: Tem menos acesso. Imagine aqui no Brasil, será que todos os idosos têm acesso à saúde, elas tão bem de saúde, ou eles enfrentam problema de saúde, são doentes e não têm como tratar?

B: Mais ou menos.

P: Têm muitos idosos que são doentes e não conseguem tratamento e, conseqüentemente, morrem, né? A gente vê nos hospitais idosos morrendo sem ter recebido assistência médica. Quando um país é pobre financeiramente, ele não tem condições de atender bem a população, de dar todos os recursos que elas precisam para tratar de todas as doenças que elas têm, e aí isso acaba levando à morte dessas pessoas e o número de envelhecimento fica sempre menor do que as dos países desenvolvidos.

P: Bom, B. a gente terminar por aqui.

Observações:

P.2. Luzineth Rodrigues Martins